



SOLENE TRÍDUO PASCAL

SÁBADO SANTO SOLENE VIGÍLIA PASCAL

03 de abril de 2021 - Branco - Ano B

“Ele ressuscitou e vai à nossa frente para a Galiléia.”

ATENÇÃO *padres e equipes:*

Em decorrência da pandemia esta solene liturgia apresenta importantes alterações que contribuem para a necessária brevidade do rito, à saber:

a) Por determinação da sé apostólica omite-se a bênção do fogo.

b) Serão feitas apenas 3 leituras (duas do A.T e a epístola) segundo a norma litúrgica (MR. 279).

c) Alguns salmos sejam substituídos por breve momento de silêncio (MR. 279), conservando-se o cântico de Moisés.

d) Suprima-se também a ladainha, bênção da água batismal e asperção. (N.5. Decreto COVID II. Cong. Culto Divino.).

INÍCIO DA VIGÍLIA

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Hoje a alegria toma conta da Igreja e dos cristãos. Esta alegria tem um único motivo e uma única fonte: Jesus ressuscitou! Unidos aos fiéis de todo o mundo, celebremos:

(Atenção: omite-se a bênção do fogo. O Presidente saúda o povo segundo o costume e diz)

Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs: nesta noite santa, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemormos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

(O presidente prossegue com a preparação do círio)

02. PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Coment.: O presidente prepara o círio pascal, que é um símbolo de Jesus Cristo crucificado e ressuscitado. Com um estilete ele vai gravar no círio uma cruz e nela a primeira e a última letra do alfabeto e os quatro números que indicam o ano de 2021. Com estes sinais gravados na cruz do círio pascal, a liturgia desta noite nos lembra que Cristo é o Senhor do passado, do presente e do futuro. Ele é o princípio e o fim de tudo o que existe. A Ele pertencem a glória e o poder que conquistou pelo sofrimento, simbolizado nos cinco grãos de incenso que representam suas chagas.

Presid.: CRISTO ONTEM E HOJE,

(faz a incisão da haste vertical)

PRINCÍPIO E FIM,

(faz a incisão da haste horizontal)

ALFA

(faz a incisão da letra alfa no alto da haste vertical)

E ÔMEGA.

(...letra Ômega em baixo da haste vertical)

A ELE O TEMPO

(faz a incisão do primeiro algarismo do ano em curso sobre o ângulo esquerdo superior da cruz)

E A ETERNIDADE,

(faz a incisão do segundo algarismo do ano em curso sobre o ângulo direito superior)

A GLÓRIA E O PODER

(faz a incisão do terceiro algarismo do ano em curso no ângulo esquerdo inferior)

PELOS SÉCULOS SEM FIM. AMÉM.

(faz a incisão do quarto algarismo do ano em curso no ângulo direito inferior)

(O Sacerdote aplica, no Círio, 5 cravos formando uma cruz e dizendo:)

Presid.:

1. POR SUAS SANTAS CHAGAS,

(aplica na parte superior da cruz)

2. SUAS CHAGAS GLORIOSAS,

(aplica no centro da cruz)

3. O CRISTO SENHOR

(aplica na parte inferior da cruz)

4. NOS PROTEJA

(aplica na ponta direita do braço da cruz)

5. E NOS GARDE. AMÉM.

(aplica na ponta esquerda do braço da cruz)

(O presidente acende o círio pascal; para tal, pode fazer uso de outra vela)

Presid.: A Luz de Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Presid.: Eis a luz de Cristo!

Todos: Demos graças à Deus!

Pode-se acender as velas dos fiéis enquanto se canta:

03. HINO DO CÍRIO PASCAL

1. A minha vela acenderei contente, na vela acesa que está a iluminar. A luz que Cristo nos clareia a mente, como ele pensa, assim irei pensar.

Ref.: Círio Pascal, teu santo simbolismo lembra o Senhor que já ressuscitou e me garante que, com meu batismo, como Jesus ressuscitar eu vou.

04. PROCLAMAÇÃO DA PÁScoa

(Acendem-se as luzes da Igreja - as velas permanecem acesas.)

Solo 1: Exulte o céu e os anjos triunfantes, mensageiros de Deus, desçam cantando; façam soar trombetas fulgurantes, a vitória de um Rei anunciando.

Solo 2: Alegre-se também a terra amiga, que em meio a tantas luzes resplandece; e, vendo dissipar-se a treva antiga, ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Solo 1: Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, erguendo as velas deste fogo novo, e escute, reboando de repente, o aléluia cantando pelo povo.

Presid.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Presid.: Corações ao alto!

Todos: O nosso coração está em Deus!

Presid.: Demos graças ao Senhor nosso Deus!

Todos: É nosso dever e nossa salvação!

Solo 1: Sim, verdadeiramente é bom e justo cantar ao Pai de todo o coração, e celebrar seu Filho Jesus Cristo, tornado para nós, um novo Adão.

Solo 2: Foi Ele quem pagou do outro a culpa, quando por nós à morte se entregou: para apagar o antigo documento na cruz todo o seu sangue derramou.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Pois, eis, agora a Páscoa, nossa festa, em que o real Cordeiro se imolou: marcando nossas portas, nossas almas, com seu divino sangue nos salvou.

Solo 2: Esta é, Senhor, a noite em que do Egito retirastes os filhos de Israel, transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, rumo à terra onde corre leite e mel.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Ó noite em que a coluna luminosa as trevas do pecado dissipou, e aos que crêem no Cristo em toda a terra, em novo povo eleito congregou!

Solo 2: Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, ao ressurgir da morte vencedor: de que nos valeria ter nascido, se não nos resgatasse em seu amor?

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Ó Deus, quão estupenda caridade vemos no vosso gesto fulgurar: não hesitais em dar o próprio Filho, para a culpa dos servos resgatar.

Solo 2: Ó pecado de Adão indispensável, pois o Cristo o dissolve em seu amor; ó culpa tão feliz que há merecido a graça de um tão grande Redentor!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Só tu, noite feliz, soubeste a hora em que o Cristo da morte ressurgia; e é por isso que de ti foi escrito: a noite será luz para o meu dia!

Solo 2: Pois esta noite lava todo crime, liberta o pecador dos seus grilhões; dissipa o ódio e dobra os poderosos, enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Ó noite de alegria verdadeira, que prostra o faraó e ergue os hebreus, que une de novo o céu e a terra inteira, pondo na treva humana a luz de Deus.

Solo 2: Na graça desta noite o vosso povo acende um sacrifício de louvor; acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1: Cera virgem de abelha generosa ao Cristo ressurgido trouxe a luz: eis de novo a coluna luminosa, que o vosso povo para o céu conduz.

Solo 2: O círio que acendeu as nossas velas possa esta noite toda fulgurar; misture sua luz à das estrelas, cintile quando o dia despontar.

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

Solo 1 e 2: Que ele possa agradar-vos como o Filho, que triunfou da morte e vence o mal: Deus, que a todos acende no seu brilho, e um dia voltará, sol triunfal!

Ó noite de alegria verdadeira, que une de novo o céu e a terra inteira.

(Apagam-se as velas.)

05. Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos no recolhimento desta noite a Palavra de Deus. Vejamos como ele salvou outrora seu povo e nestes últimos tempos enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude a salvação inaugurada na Páscoa.

I LEITURA - Gn 1,1.26-31a

(Forma breve - Lecionário p. 484)

06. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS

1 No Princípio Deus criou o céu e a terra. **26**Deus disse: “ façamos o homem nossa imagem e semelhança, para que domine sobre os eixos do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. **27**E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele os criou: homem e mulher os criou. **28**E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. **29**E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. **30**E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais par a alimento”. E assim se fez. **31**aE Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. **PALAVRA DO SENHOR.**

(Omite-se o salmo substituindo-o por breve instante de silêncio cf.:MR.279)

07. OREMOS *(MR. p. 279)*

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

II LEITURA - Ex 14,15-15,1

(Lecionário p. 490)

08. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO
Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, **15**o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham

em marcha. **16**Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. **17**De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. **18**E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. **19**Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, **20**inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. **21**Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. **22**Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. **23**Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. **24**Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. **25**Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. **26**O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. **27**Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. **28**As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. **29**Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. **30**Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, **31**e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. **1**Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

09. SALMO RESPONSORIAL - Ex 15

(Mel. 93º Enc. "Cantai um canto novo")

Ref.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória! (bis)

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele, neste dia para mim libertação.

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é "Onipotente". Os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

10. OREMOS

(MR. p. 280)

Presid.: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. Por Cristo, Nosso Senhor. **Amém!**

Coment.: As leituras que ouvimos nos apresentaram o amor de Deus preparando o povo ao longo dos anos para viver o fato mais importante da história: a ressurreição de Jesus. Cantemos o Glória:

11. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

12. OREMOS

(MR. p. 283)

Presid.: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por N.S.J.C...

III LEITURA - Rm 6,3-11

(Lecionário p. 499)

13. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhante a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. **PALAVRA DO SENHOR**

EVANGELHO - Mc 16,1-7

14. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Rendei graças ao Senhor – que seu amor é sem fim. Diga o povo de Israel – que seu amor é sem fim. Digam seus sacerdotes – que seu amor é sem fim. Digam todos os cristãos – que seu amor é sem fim.

2. Eis o dia do Senhor – alegres nele exultemos. Que nos salve imploremos – alegres nele exultemos. Bem-vindos à sua casa – alegres nele exultemos. Nós todos, os seus amados – alegres nele exultemos.

15. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS - ¹Quando passou o sábado, Maria Madalena e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé, compraram perfumes para ungir o corpo de Jesus. ²E bem cedo, no primeiro dia da semana, ao nascer do sol elas foram ao túmulo. ³E diziam entre

si: "quem rolará para nós a pedra do túmulo?" ⁴era uma pedra muito grande. Mas, quando olharam, viram que a pedra já tinha sido retirada. ⁵Entraram, então, no túmulo e viram um jovem, sentado ao lado direito, vestido de branco. ⁶Mas o jovem lhes disse: "não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui. ⁷Vede o lugar onde o puseram. Ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que Ele irá à vossa frente, na Galiléia. Lá vós o vereis, como Ele mesmo tinha dito". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

16. HOMILIA (*Faça-se breve homilia*)

LITURGIA BATISMAL

(*Omite-se a ladainha e bênção da água batismal. Faz-se, tão somente, a renovação das promessas do batismo*)

17. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BATISMAIS

(MR. 288)

Coment.: acendamos nossas velas para renovarmos as promessas de nosso batismo:

Presid.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Presid.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?

Todos: Renuncio.

Presid.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciáis a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Todos: Renuncio.

Presid.: Para seguir Jesus Cristo, renunciáis ao demônio, autor e princípio do pecado?

Todos: Renuncio.

Presid.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Todos: Creio.

Presid.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Todos: Creio.

Presid.: Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Todos: Creio.

Presid.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

Todos: Amém.

(Apagam-se as velas, segue o ofertório)

LITURGIA EUCARÍSTICA

18. CANTO DAS OFERENDAS

(Apostila 86º Encontro)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!

2. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Vidas se encontram no altar de Deus Gente se doa, dom que se imola Aqui trazemos as nossas ofertas.

19. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, com estas ofertas, as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. Por N.S.J.C...

20. PREFÁCIO DA PÁSCOA I (MR. 421)

21. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as ofertas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferta, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças

novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que Ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os Santos que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferta!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-mos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em

Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Amém!**

RITOS DA COMUNHÃO

22. Presid.: (MR p. 500)

23. CANTO DE COMUNHÃO I (95º Enc.)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus. Ele, na Ceia, quis se entregar: Deu-se em comida e bebida para nos salvar.

Ref.: E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão: Ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão. (Bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor. Nós repetimos, como Ele fez: Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a Glória do céu. Ele é força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai. Quem O recebe, não morrerá. No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós. Esta verdade vai anunciar. A toda terra, com alegria, a cantar.

24. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Na comunhão recebemos,/ Teu corpo e sangue Senhor/ E tua vida divina,/ Dons do teu grande amor/ São nossa força na luta,/ Fazem vencer todo mal/ E nos conduzem ao Pai,/ Glória ao Deus imortal.

Ref.: Senhor Jesus, Senhor Jesus, Deus vivo e vencedor. (Bis)

2. Entre as angústias da vida,/ Não cairemos jamais/ Pois tua força nos leva/ A confiar sempre mais/ Na comunhão nos deixaste/ Força e motivo de amar/ Todo o caminho da vida/ Nos traga sempre ao altar.

3. Ao comungar caminhamos/ Para o altar com o irmão/ O teu amor nos atrai,/ Centro da nossa união/ Em cada esforço que pedes,/ Vamos sentir tua mão/ Vamos sentir que nos dás/ Força de ressurreição.

25. OREMOS

Presid.: Ó Deus, derramai em nós o vosso espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. Por N.S.J.C...

26. BÊNÇÃO SOLENE (MR. 522)

27. CANTO DE DESPEDIDA (94º enc.)

Ref.: O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia! (bis)

1. Não temais, irmãos! Eu estive morto mas agora vivo, vivo para sempre!

2. Não temais, irmãos! Eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente!

3. Não temais, irmãos! Tenho em mãos as chaves que da morte foram, hoje são vitória!